

Senado terá nova rede telefônica

O Senado vai pagar Cr\$ 12 milhões e 400 mil à Telebrasil, para implantar em sua rede telefônica um sofisticado sistema para permitir a ligação direta aos ramais. O equipamento, denominado DDR, além de um custo elevado, contrasta com a precariedade dos serviços telefônicos de Brasília, embora, segundo anúncio publicado ontem nos jornais, "torne o Senado pioneiro na utilização do sistema na Capital do País.

Dos Cr\$ 12 milhões e 400 mil, contratados para a instalação do DDR, a Telebrasil já recebeu, a título de parcela inicial, Cr\$ 8 milhões e 386 mil. A despesa foi recebida com alguma estranheza, mesmo entre os senadores, que já dispõem em seus gabinetes de telefones diretos - além de ramais - acoplados a minicentrais "executivas", mas, a despeito de todos esses recursos e facilidades, incluindo uma cota de interurbanos gratuitos, persistem as dificuldades para a obtenção do ruído de discar, decorrentes das deficiências dos serviços telefônicos da cidade, bastante congestionados.

A discagem direta a ramais, que começa a ser instalada no Senado permitirá ligações diretamente aos ramais existentes nos gabinetes e nas demais dependências de todos os prédios, incluindo o plenário, com o acréscimo do número de ramais. A ligação poderá ser completada sem a intervenção da telefonista da mesa-geral PABX.

A principal objeção levantada pelos que criticaram a decisão do Senado, de instalar um sistema sofisticado e dispensável, é a de que, neste momento, observa-se na maioria dos órgãos do Governo a preocupação de reduzir gastos, a partir da orientação governamental estabelecida para conter o ritmo inflacionário.